



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA URBANA				
UNIDADE OFERTANTE: INCIS – Instituto de Ciências Sociais				
CÓDIGO: GAU009		PERÍODO/SÉRIE: Primeiro Período		TURMA: A1
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 60 h/a	PRÁTICA:	TOTAL: 60 h/a	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Marili Peres Junqueira				ANO/SEMESTRE: 2021/1
OBSERVAÇÕES: Disciplina ministrada de forma remota em conformidade com as Resoluções Congrad n. 7/2020, n. 25/2020 e n. 32/2021.				

2. EMENTA

Questões urbanas na sociedade moderna brasileira analisadas pela Sociologia: definição dos espaços de moradia, produção, circulação de homens e de bens materiais e simbólicos. O Estado e as cidades no Brasil: migrações, epidemias, saúde pública, movimentos sociais urbanos, políticas públicas habitacionais. Diversidade urbana como expressão da diversidade sociocultural. As cidades no imaginário popular. A cidade e as relações econômicas, políticas e culturais na atualidade brasileira.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina busca suprir a necessidade dos estudantes de Arquitetura e Urbanismo compreenderem e refletirem sobre os espaços e sua formação, os conceitos e teorias sociológicas que traçam uma interface com as questões urbanas, e são necessários para desenvolver e possibilitar um raciocínio crítico em relação à formação urbana brasileira e sua diversidade sociocultural.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral: Propiciar às/aos discentes uma reflexão teórica e crítica sobre o pensamento sociológico voltado ao estudo das cidades, evidenciando a relação entre processo de urbanização e transformações econômicas, sociais, políticas e culturais no Brasil.

Objetivos Específicos: Possibilitar aos estudantes a compreensão e a crítica das questões urbanas por meio dos elementos teóricos e de métodos de observação da realidade. Estabelecer relações entre as questões sociais e o espaço construído. Abordar questões específicas relativas ao espaço urbano e à dinâmica das cidades no Brasil, tais como os desequilíbrios sociais, a saúde pública, as políticas públicas habitacionais e os movimentos sociais urbanos.



5. PROGRAMA

	Data	Programa	Carga-Horária de Atividades/Recursos
1	02/12	Apresentação do programa e discussão sobre os procedimentos, a serem adotados no processo ensino-aprendizagem neste momento remoto e pandêmico	Atividades síncronas: Plataforma <i>Microsoft Teams</i> Quinta-feira 8h-11h30 https://teams.microsoft.com/l/team/19%3a25k8RpTX1V4MQweCnDdQbJgHwO3fuiDlOuRqYFH5wHU1%40thread.tacv2/conversations?groupId=41a757c1-4fd9-457c-bf1d-6b22bf3588db&tenantId=cd5e6d23-cb99-4189-88ab-1a9021a0c451
2	09/12	As cidades no Brasil: Revolução industrial e reflexos urbanos Formação das cidades As cidades na sociedade agrária brasileira	Atividades síncronas: Plataforma <i>Microsoft Teams</i> Quinta-feira 8h-10h Atividades assíncronas: Leitura análise do material que será disponibilizado pela plataforma <i>Microsoft Teams</i> - duração prevista para a atividade - 2h
3	16/12	Movimentos populacionais: Fatores de atração e expulsão Migrações internas e Imigrações externas na formação urbana brasileira Reflexos da (i)migrações no cenário brasileiro: urbano e rural Revolta da Vacina	Atividades síncronas: Plataforma <i>Microsoft Teams</i> Quinta-feira 8h-10h Atividades assíncronas: Leitura análise do material que será disponibilizado pela plataforma <i>Microsoft Teams</i> - duração prevista para a atividade - 2h
4	06/01	Modificações urbanas e as políticas públicas de saúde: as epidemias e a urbanização	Atividades síncronas: Plataforma <i>Microsoft Teams</i> Quinta-feira 8h-10h Atividades assíncronas: Leitura análise do material que será disponibilizado pela plataforma <i>Microsoft Teams</i> - duração prevista para a atividade - 2h
5	13/01	As cidades no Brasil no pensamento social brasileiro clássico: leituras de Sérgio Buarque de Holanda e Gilberto Freyre.	Atividades síncronas: Plataforma <i>Microsoft Teams</i> Quinta-feira 8h-10h Atividades assíncronas: Início da produção do mapa conceitual que deve ser entregue no dia 27/01. Este processo de construção é uma atividade avaliativa assíncrona - duração prevista para a atividade - 4h. Atividades assíncronas: Leitura análise do material que será disponibilizado pela plataforma <i>Microsoft</i>



			<i>Teams</i> - duração prevista para a atividade - 2h
6	20/01	A cidade como objeto de estudo: urbanização, desigualdades sociais e políticas públicas.	Atividades síncronas: Plataforma <i>Microsoft Teams</i> Quinta-feira 8h-10h
7	27/01	Processo avaliativo - Mapa Conceitual - Entrega e Socialização (Socialização - 20 pontos)	Atividades síncronas: Plataforma <i>Microsoft Teams</i> Quinta-feira 8h-10h Atividades assíncronas: Leitura análise do material que será disponibilizado pela plataforma <i>Microsoft Teams</i> - duração prevista para a atividade - 2h
8	03/02	Cidades, relações de poder e exclusão social	Atividades síncronas: Plataforma <i>Microsoft Teams</i> Quinta-feira 8h-10h Atividades assíncronas: Leitura análise do material que será disponibilizado pela plataforma <i>Microsoft Teams</i> - duração prevista para a atividade - 2h
9	10/02	Vista da Avaliação Espaços de moradia, produção e circulação humana	Atividades síncronas: Plataforma <i>Microsoft Teams</i> Quinta-feira 8h-10h Atividades assíncronas: Leitura análise do material que será disponibilizado pela plataforma <i>Microsoft Teams</i> - duração prevista para a atividade - 2h
10	17/02	Cidade como categoria de estudos sociológicos e antropológicos A cidade como objeto de estudo: diferentes olhares sobre o urbano A diversidade urbana como expressão da diversidade sociocultural: A produção dos espaços urbanos segundo a diversidade das práticas econômicas, políticas e culturais	Atividades síncronas: Plataforma <i>Microsoft Teams</i> Quinta-feira 8h-10h Atividades assíncronas: Leitura análise do material que será disponibilizado pela plataforma <i>Microsoft Teams</i> - duração prevista para a atividade - 2h
11	24/02	Reflexão sobre o urbano e as cidades no Pensamento sociológico clássico - Simmel e Weber	Atividades síncronas: Plataforma <i>Microsoft Teams</i> Quinta-feira 8h-10h Atividades assíncronas: Leitura análise do material que será disponibilizado pela plataforma <i>Microsoft Teams</i> - duração prevista para a atividade - 2h
12	03/03	A Escola de Chicago: Robert E. Park e Louis Wirth	Atividades síncronas: Plataforma <i>Microsoft Teams</i> Quinta-feira 8h-10h Atividades assíncronas:



			Início da produção do texto científico argumentativo que deve ser entregue no dia 17/03. Este processo de construção é uma atividade avaliativa assíncrona duração prevista para a atividade - 4h. Leitura análise do material que será disponibilizado pela plataforma <i>Microsoft Teams</i> - duração prevista para a atividade - 2h
13	10/03	A cidade como objeto de estudo: urbanização, desigualdades sociais e políticas públicas Movimentos sociais urbanos no Brasil A pesquisa dos espaços urbanos relacionadas às formas de sociabilidade e manifestações modernas	Atividades síncronas: Plataforma <i>Microsoft Teams</i> Quinta-feira 8h-10h
14	17/03	Processo avaliativo - Fanzine - Entrega e Socialização (Socialização - 20 pontos)	Atividades síncronas: Plataforma <i>Microsoft Teams</i> Quinta-feira 8h-12h
15	24/03	Vista da Avaliação Retirada de dúvidas, balanço do semestre, sugestões para a próxima disciplina, e encerramento do semestre	Atividades síncronas: Plataforma <i>Microsoft Teams</i> Quinta-feira 8h-10h
60h/a (30h/a síncronas e 30h/a assíncronas)			

6. METODOLOGIA

O desenvolvimento metodológico dos conteúdos dar-se-á de forma contínua, cumulativa e não linear, traçando ciclicamente uma trajetória que estará partindo dos conhecimentos elaborados informalmente pelos educandos e resultará na exploração das possibilidades de aplicação de conhecimentos formais, apropriados no decorrer do curso, nesse mesmo cotidiano do qual se partiu. Tendo em vista a condição de pandemia presente no ano de 2021, o componente curricular será ofertado remotamente, conforme Resoluções Congrad nº 25/2020 e 32/2021.

Assim, a cada conteúdo abordado, primeiramente os educandos serão incentivados a externar experiências e saberes espontâneos para, em seguida, haver o questionamento e a problematização destes, objetivando uma situação de conflito e de maior reflexão. Estabelecido o conflito e proporcionada a reflexão, será feita a apresentação do conhecimento cientificamente elaborado, que por sua vez, será confrontado com aqueles conhecimentos anteriores, trazidos pelos educandos. A intenção é que do confronto, da problematização e da reflexão surja o *insight*.

A próxima etapa do desenvolvimento metodológico dos conteúdos será o trabalho de fixação da aprendizagem, quando o conhecimento científico estará sendo explorado e repetido de outras maneiras. Uma vez tendo sido constatada a interiorização, assimilação e a compreensão desse conhecimento, o momento final deverá ser o da verdadeira apropriação: a exploração das possibilidades de suas aplicações no cotidiano acadêmico e profissional.

Para viabilizar a metodologia adotada, serão empregadas estratégias variadas com a mediação dos recursos das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). A aula preletiva-dialogada síncrona online possibilita o desenvolvimento da reflexão ao mesmo tempo em que incentiva a participação na discussão intelectual, e será o segundo momento de todas as atividades, tendo como recursos básicos o uso de slides e incentivo à participação das/os estudantes no sistema *Microsoft Teams*. Toda a bibliografia básica e complementar será disponibilizada na plataforma *Microsoft Teams* para as atividades síncronas e assíncronas da disciplina. A carga horária total da disciplina em atividades será de 60 horas/aulas, sendo 30 horas/aulas síncronas e 30 horas/aulas assíncronas.



O primeiro momento de contato das/os estudantes com os conceitos e conteúdos da disciplina será de forma assíncrona com atividades de leitura, estudos dirigidos e materiais online para a aproximação das temáticas, que depois serão abordadas nas atividades síncronas semanais. Esta metodologia ativa é conhecida por sala de aula invertida. Tal metodologia é muito interessante para ser utilizada no Ensino Superior, e bem adaptada para o ensino remoto emergencial. As ações e atividades poderão ser individualizadas para o atendimento de alguma necessidade ou condição da/o estudante.

Outras estratégias igualmente empregadas serão a sensibilização - tendo como recursos filmes, documentários e leituras sistematizadas nas formas assíncronas, dependendo das necessidades de formação das/os estudantes matriculadas/os na disciplina.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação seguirá os critérios institucionais, e será um processo contínuo, cumulativo e gradual realizado ao longo do curso. Objetiva-se respeitar o potencial de cada aluno e estimulá-lo a superar as suas dificuldades.

Ao final de cada unidade programática serão realizadas avaliações da aprendizagem, assim diagnosticando e verificando a capacidade de análise, síntese e de leitura crítica do discente.

Os instrumentos serão:

- 1- Produção em duplas de um mapa conceitual relacionado aos textos lidos nas atividades assíncronas e debatidos nas aulas síncronas
- 2- Socialização em duplas do mapa conceitual que consistirá na apresentação e debate
- 3- Produção de um fanzine relacionado aos textos lidos nas atividades assíncronas e debatidos nas aulas síncronas
- 4- Socialização do fanzine que consistirá na apresentação e debate

Datas de produção e entrega (também identificado no cronograma geral):

- 1- Produção em duplas de um mapa conceitual - 13/01 a 27/01 - atividade assíncrona
- 2- Socialização em duplas do mapa conceitual - 27/01 - atividade síncrona
- 3- Produção de um fanzine - 03/03 - atividade assíncrona
- 4- Socialização do fanzine - 17/03 - atividade síncrona

Pontuação e critérios de correção

- 1- Produção em duplas de um mapa conceitual - até 30 pontos (criatividade e apresentação visual atrelada ao rigor teórico até 15 pontos; aprofundamento teórico e originalidade na interligação dos conceitos debatidos e analisados até 10 pontos; pontualidade na entrega do material até 5 pontos)
- 2- Socialização em duplas do mapa conceitual - até 20 pontos (organização na apresentação até 5 pontos; clareza na exposição atrelada ao rigor teórico até 10 pontos; pontualidade e envolvimento na socialização das atividades até 5 pontos)
- 3- Produção de um fanzine - até 30 pontos (criatividade e apresentação visual atrelada ao rigor teórico até 15 pontos; aprofundamento teórico e originalidade na interligação dos conceitos debatidos e analisados até 10 pontos; pontualidade na entrega do material até 5 pontos)
- 4- Socialização do fanzine - até 20 pontos (organização na apresentação até 5 pontos; clareza na exposição atrelada ao rigor teórico até 10 pontos; pontualidade e envolvimento na socialização das atividades até 5 pontos)

O conjunto das avaliações realizadas no decorrer do período letivo, de forma continuada, cumulativa e progressiva, sob variados instrumentos e procedimentos, em sucessivos momentos de aprendizagem e de recuperação da aprendizagem comporá a pontuação da Avaliação Cumulativa. O valor desta avaliação cumulativa será de 100 pontos. As datas são indicações do planejamento semestral da atividade avaliativa, caso haja necessidade de alteração das datas para um melhor desenvolvimento da disciplina, a nova data será avisada às/aos estudantes com pelo menos 15 dias de antecedência. As/Os estudantes deverão postar as atividades na plataforma *Microsoft Teams* dentro do prazo previsto e acordado com a turma. Em caso de problemas técnicos na plataforma, a entrega poderá ser via e-mail (marili@ufu.br). Os critérios de correção das avaliações propostas de modo geral consistirão no aprofundamento teórico, originalidade e qualidade dos



trabalhos; organização e envolvimento dos/as estudantes na socialização das atividades; interligação dos conceitos debatidos e analisados durante a disciplina e a criatividade atrelada ao rigor teórico.

A nota final de aproveitamento, para aprovação, deverá seguir todos os procedimentos normativos previstos nas Resoluções nº 15/2011, nº 25/2020 e nº 11/2021 do CONGRAD - Normas Gerais da Graduação devem ser respeitados ao longo do processo ensino-aprendizagem deste componente curricular. A assiduidade da/o estudante será atribuída a partir do comprometimento com as atividades síncronas e da entrega das atividades assíncronas.

Durante a disciplina dar-se-á a verificação da aprendizagem ou a ausência total da/o estudante nas atividades síncronas, quando diagnosticado alguma falha ou déficit, o estudante será reinserido na discussão, por meio de diálogos, revisão do conteúdo, exercícios de reforço e outros recursos que se fizerem necessários no momento. Caso a recuperação não seja satisfatória, o estudante será acompanhado individualmente pela professora fora dos horários habituais das aulas, mas dentro da grade horária vaga do aluno, por meio de seminários, acompanhamento em atividades individuais não presenciais e de indicação de bibliografia complementar.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FRANK, Andrew Gunder et al. **Urbanização e subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.

FREHSE, Fraya; LEITE, Rogério Proença. Espaço urbano no Brasil. *In*: MARTINS, Carlos Benedito (Coord.). **Horizontes das Ciências Sociais no Brasil**. São Paulo: ANPOCS, 2010, p. 203-251.

FREYRE, Gilberto. **Casa-grande e senzala**. Rio de Janeiro: Record, 2002.

GOHN, Maria da Glória. Marcos referenciais teóricos que têm dado suporte às análises dos movimentos sociais e ações coletivas no Brasil – 1970-2018. **Revista Brasileira de Sociologia**, vol. 6, n. 14, set.-dez., 2018, p. 5-33.

HOLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil**. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2002.

JACOB, Pedro. **Movimentos sociais e políticas públicas: demandas por saneamento básico e saúde**. São Paulo: Cortez, 1989.

LEEDS, A e E. **A Sociologia do Brasil urbano**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

MAGNANI, José Guilherme C., TORRES, Liliam de Lucca (Org.). **Na metrópole: textos de Antropologia urbana**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2000.

MATTA, Roberto da. **A casa e a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil**. 6. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

NAJAR, Alberto Lopes; MARQUES, Eduardo César. A sociologia urbana, os modelos de análise da metrópole e a saúde coletiva: uma contribuição para o caso brasileiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, São Paulo, vol. 8, n. 3, 2003, p. 703-712.

VELHO, Otávio Guilherme (Org.). **O fenômeno urbano**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

VÉRAS, Maura Pardini Bicudo. Cidade, vulnerabilidade e território. **Ponto & Vírgula**, PUC-SP, n. 7, 2010, p. 32-48.



Complementar

BARREIRA, Irllys Alencar Firmo. Cidade, atores e processos sociais: o legado sociológico de Lúcio Kowarick. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, vol. 25, n.72, 2010, p. 149-159.

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. **Cidade de muros**: crime, segurança e cidadania em São Paulo. São Paulo: Editora 34/Edusp, 2000.

CALVINO, Italo. **As cidades invisíveis**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

CAMPOS FILHO, Cândido Malta. **Cidades brasileiras**: seu controle ou o caos: o que os cidadãos devem fazer para a humanização das cidades no Brasil. 3. ed. São Paulo: Studio Nobel, 1999.

CASTELLS, Manuel. **A questão urbana**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

ELIAS, Norbert. **Os estabelecidos e os outsiders**: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

FANI, Ana. **Os caminhos da reflexão sobre a cidade e o urbano**. Carlos, Alessanchi (Org.). São Paulo: EDUSP, 1994.

FRÚGOLI JR., Heitor. O urbano em questão na Antropologia: interfaces com a Sociologia. **Revista de Antropologia**, São Paulo, vol. 48, n. 1, jan.-jun., 2005, p. 133-165.

GOHN, M. G. **Reivindicações populares urbanas**. São Paulo: Cortez, 1982.

KOWARICK, Lúcio. **A espoliação urbana**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

LEVY, Dan Rodrigues. Os condomínios residenciais fechados e a reconceitualização do exercício da cidadania nos espaços urbanos. **Ponto & Vírgula**, PUC-SP, n. 7, 2010, p. 95-108.

MARINS, Paulo César Gracez. Habitação e vizinhança: limites da privacidade no surgimento das metrópoles brasileiras. In: SEVCENKO, Nicolau (org.). **História da vida privada no Brasil**. República: da Belle Époque à era do rádio. São Paulo: Companhia das Letras, s.d. v.3, cap.2, p.131-213.

MOISÉS, J.A. (org.) **Cidade, povo e poder**. São Paulo: CEDEC e Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982.

NAJAR, Alberto Lopes; MARQUES, Eduardo César. A Sociologia Urbana, os modelos de análise da metrópole e a saúde coletiva: uma contribuição para o caso brasileiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, São Paulo, vol. 8, n. 3, 2003, p. 703-712.

OLIVEN, Rubem George. **Urbanização e mudança social no Brasil**. Vozes: Petrópolis, 1982.

_____. **A Antropologia de grupos urbanos**. Vozes: Petrópolis, 1982.

PEREIRA, Jesus Marmanillo. Um breve comentário sobre a Sociologia urbana de Max Weber. **Sociabilidades urbanas**: revista de Sociologia e Antropologia, v. 2, 2018, p. 39-54.

RAGO, Margareth. **Do cabaré ao lar**: a utopia da cidade disciplinar (1890-1930). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

ROSALES, Marta Vilar. As casas de Freyre: arquitetura e cotidiano doméstico na estruturação da identidade brasileira. In: CARDÃO, Marcos; CASTELO Claudia (Org.). **Gilberto Freyre**: novas leituras do outro lado do Atlântico. São Paulo: EdUSP, 2015, p. 129-148.

SADER, Emir e outros. **Movimentos sociais na transição democrática**. São Paulo: Cortez, 1987.



SENNETT, Richard. **Carne e pedra**: o corpo e a cidade na civilização ocidental Rio de Janeiro: BestBolso, 2008.

SERRA, Geraldo. **O espaço natural e a forma urbana**. São Paulo: Mobel, 1987.

SEVCENKO, Nicolau. **Pindorama revisitada**. São Paulo: Fund. Peirópolis, 2000.

SOUZA, Perci Coelho. Uma crítica francesa acerca do espaço urbano. **Ser Social**, Brasília, n. 17, jul.-dez., 2009, p. 59-112.

VILLARES, Henrique Dumont. **Urbanismo e indústria em São Paulo**. São Paulo: Revistas dos Tribunais, 1946.

ZALUAR, Alba; ALVITO, Marcos. **Um século de favela**. Rio de Janeiro: EdFGV, 2006.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____